



**Kelly Cristina Campones
(Organizadora)**

A Interlocução de Saberes na Formação Docente 2

Atena
Editora
Ano 2019

Kelly Cristina Campones
(Organizadora)

A Interlocução de Saberes na Formação Docente 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| I61 | A interlocução de saberes na formação docente 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Kelly Cristina Campones. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A Interlocução de Saberes na Formação Docente; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-533-4 DOI 10.22533/at.ed.334191408 1. Educação – Estudo e ensino – Avaliação. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Campones, Kelly Cristina. II. Série. CDD 370.71 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Compreende-se que a formação de professores é uma área de pesquisa abrangente e de longa data, que vem apresentando grandes desafios: seja nas políticas públicas envolvidas, seja nas experiências adquiridas durante seu período de formação e/ou na compreensão sobre a consciência desse processo, no que tange a apropriação de saberes necessários à inserção na docência.

Neste sentido, a obra: “A interlocução dos saberes na formação docente” foi organizado considerando as pesquisas realizadas nas diferentes modalidades de ensino bem como, nas suas interfaces ligadas na área da saúde, inclusão, cultura, entre outras. Aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seu I volume, apresenta, em seus 24 capítulos, as pesquisas relativas à Educação Infantil e o Ensino Fundamental I e II .

O volume II, composto por pesquisas relativas ao Ensino Superior perpassando pelo ensino da Educação de Jovens e Adultos , educação profissional e inovações e no seu terceiro volume, aspectos da formação de professores nas tratativas de inclusão bem como, a importância do papel do coordenador(a) e algumas práticas profissionais considerando a relação cultural como fator preponderante no desenvolvimento das práticas educacionais.

Cabe aqui apontar que, os diferentes saberes fundamentam o trabalho dos professores e pode se estabelecer a partir de um processo de enfrentamento dos desafios da prática, resultante em saberes, entretanto pode também ser resultado das resistências.

As suas relações com a exterioridade fazem com que, muitas vezes, valorizem-se muito os saberes experienciais, visto que, as situações vividas podem até ser diferentes, todavia guardam proximidades e resultam em estratégias e alternativas prévias para outras intercorrências.

A mediação entre as práticas de ensino docente frente às atividades propostas adotadas é envolta em uma dinâmica da sala de aula e por consequência na obtenção do conhecimento. Esse “[...] processo dinâmico, contraditório e conflituoso que os saberes dessa prática profissional são construídos e reconstruídos”. (ROMANOWSKI, 2007, p.55).

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata pesquisas que nos leva ao repensar das ações educacionais, os agradecimentos dos Organizadores e da Atena Editora.

Por fim, esperamos que as pesquisas aqui descritas possam colaborar e instigar mais estudantes e pesquisadores na constante busca de aprofundar e/ou buscar inovar na área da interlocução dos saberes na formação docente e, assim, possibilitar sobre os aspectos quantitativos e qualitativos a busca constante das melhorias da formação docente brasileira.

Kelly Cristina Campones

SUMÁRIO

ENSINO SUPERIOR

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| CONHECIMENTO E GESTÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR | |
| Reginaldo Aliçandro Bordin | |
| Thalita Beatriz Levorato | |
| Fernanda Gozzi | |
| DOI 10.22533/at.ed.3341914081 | |
| CAPÍTULO 2 | 13 |
| DIÁLOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE E ESCOLA: SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL EM FOCO | |
| Warley Carlos de Souza | |
| Mauro José de Souza | |
| Débora Fernanda Alves Santos | |
| Egeslaine de Nez | |
| DOI 10.22533/at.ed.3341914082 | |
| CAPÍTULO 3 | 24 |
| DISCUSSÃO SOBRE AS BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA | |
| Maria Perpétua Carvalho da Silva | |
| Jancarlos Menezes Lapa | |
| DOI 10.22533/at.ed.3341914083 | |
| CAPÍTULO 4 | 36 |
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: A ARTE DE SER PROFESSOR (A) | |
| Carolina Agostinho de Jesus | |
| Nancy Mireya Sierra Ramirez | |
| DOI 10.22533/at.ed.3341914084 | |
| CAPÍTULO 5 | 46 |
| DESAFIOS E DIÁLOGOS AO PENSAR A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: OBSERVAÇÃO DO TRATO PEDAGÓGICO DOCENTE NO COMPONENTE CURRICULAR DE ESTÁGIO CURRICULAR I | |
| Aiana Carvalho Carneiro | |
| Amanda Santana de Souza | |
| Denize Pereira de Azevedo | |
| Suzana Alves Nogueira de Souza | |
| DOI 10.22533/at.ed.3341914085 | |
| CAPÍTULO 6 | 54 |
| NARRATIVAS DE UM ESTAGIÁRIO: O ESTÁGIO COMO ESPAÇO DE REFLEXÃO SOBRE A DOCÊNCIA | |
| Assicleide da Silva Brito | |
| Olívia Maria Bastos Costa | |
| Gabriel Nery Nascimento | |
| DOI 10.22533/at.ed.3341914086 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 7 | 64 |
| O ESTÁGIO CURRICULAR COMO MEDIADOR NO DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DE SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL | |
| Rozilda Pereira Barbosa | |
| Claudia Rodrigues Machado de Medeiros | |
| Valquíria Soares Mota Sabóia | |
| DOI 10.22533/at.ed.3341914087 | |
| CAPÍTULO 8 | 77 |
| MONOGRAFIAS DO CURSO DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UESC: AS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS | |
| André Luis Corrêa | |
| Fernanda Jordão Guimarães | |
| DOI 10.22533/at.ed.3341914088 | |
| CAPÍTULO 9 | 90 |
| O PAPEL DO PIBID NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA | |
| Mônica Lana da Paz | |
| Chrisley Bruno Ribeiro Camargos | |
| DOI 10.22533/at.ed.3341914089 | |
| CAPÍTULO 10 | 102 |
| O PROGRAMA DE TUTORIA COMO ESPAÇO PARA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES-TUTORES DO CURSO DE FARMÁCIA-BIOQUÍMICA DA FCFRP-USP | |
| Márcia Mendes Ruiz Cantano | |
| DOI 10.22533/at.ed.33419140810 | |
| CAPÍTULO 11 | 109 |
| PERCEPÇÃO SOBRE POLÍTICA E CIDADANIA: A CRIAÇÃO DE UMA PESQUISA EM SOCIOLOGIA COMO METODOLOGIA DE ENSINO | |
| Claudyanne Rodrigues de Almeida | |
| Karina Andréa Tarca | |
| Cleber Alves Feitosa | |
| Gilson Everton Olegário Campos | |
| DOI 10.22533/at.ed.33419140811 | |
| CAPÍTULO 12 | 119 |
| A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA CONSTRUÇÃO DO PROJETO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNIPAMPA | |
| Claudete da Silva Lima Martins | |
| DOI 10.22533/at.ed.33419140812 | |
| CAPÍTULO 13 | 129 |
| O USO DO GÊNERO TEXTUAL “POEMA” COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS | |
| Andreína Severo Figueiredo | |
| Bruna Jaíne Vasques | |
| Renato Lourenço Português | |
| Francione Charapa Alves | |
| DOI 10.22533/at.ed.33419140813 | |

CAPÍTULO 14 139

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UMA POSSIBILIDADE METODOLÓGICA DE ENSINO

Luciana Akeme Sawasaki Manzano Deluci

Daniela Bonfim de Castro

Lucenildo Elias da Silva

Luciene de Moraes Rosa

DOI 10.22533/at.ed.33419140814

CAPÍTULO 15 147

SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA O PIBID CAPES A PARTIR DE VÍDEOS PRODUZIDOS PELOS CANDIDATOS

Paulo Sergio de Sena

Maria Cristina Marcelino Bento

Neide Aparecida Arruda de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.33419140815

CAPÍTULO 16 154

UM PROJETO DE PROFESSORA: A PRÁTICA DE AUTOFORMAÇÃO E AUTOREFLEXÃO POSSIBILITADA PELOS MEMORIAIS DE FORMAÇÃO

Karina Fonseca Bragagnollo

Vanessa Suligo Araújo Lima

DOI 10.22533/at.ed.33419140816

CAPÍTULO 17 161

A MODELAGEM MATEMÁTICA NO ENSINO SUPERIOR: UMA PRÁTICA DIFERENCIADA DE SE RESOLVER QUESTÕES MATEMÁTICAS COM NÚMEROS FRACIONÁRIOS

Wagna Mendes Vieira

Kenny Henrique Ferraz Inomata

Adelino Cândido Pimenta

Danúbia Carvalho de Freitas Ramos

Marcelo Faria Campos

DOI 10.22533/at.ed.33419140817

CAPÍTULO 18 173

CONTRADIÇÕES QUE APARECEM ENTRE A FORMULAÇÃO E A CONCRETIZAÇÃO DO PARFOR-UEFS-EDUCAÇÃO FÍSICA

Gersivania Mendes de Brito Silva

Wellington Araujo Silva

Raquel Cruz Freire Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.33419140818

JOVENS E ADULTOS

CAPÍTULO 19 184

O LIVRO DIDÁTICO E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Rafaela Cristine Merli

DOI 10.22533/at.ed.33419140819

CAPÍTULO 20 190

O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DENTRO DO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PRESIDÁRIA

Ivanilton Carneiro Oliveira
Suzana Alves Nogueira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.33419140820

INOVAÇÕES

CAPÍTULO 21 202

UTILIZANDO A TÉCNOLOGIA EM FAVOR DA APRENDIZAGEM EFETIVA: UMA REFLEXÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DO ENSINO HÍBRIDO

Alan Willian Leonio da Silva
Maria Cristina Marcelino Bento

DOI 10.22533/at.ed.33419140821

CAPÍTULO 22 210

INOVAÇÕES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE FUTUROS PROFESSORES – UMA EXPERIÊNCIA *BLENDED LEARNING*

Maria Cristina Marcelino Bento
Neide Aparecida Arruda de Oliveira
Luciani Vieira Gomes Alvareli

DOI 10.22533/at.ed.33419140822

CAPÍTULO 23 217

ALCHEMIST: UMA PROPOSTA DE JOGO DIGITAL PARA O ENSINO DE QUÍMICA QUE PROPORCIONE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Rafaella Marinho Braga
Kathleen de Souza Campos
Nathan Alves
Vinicius Munhoz Fraga

DOI 10.22533/at.ed.33419140823

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

CAPÍTULO 24 224

O APRENDENDO A APRENDER E AS INFLUÊNCIAS DO MUNDO DO TRABALHO NO PROCESSO FORMATIVO ESCOLAR

João Paulo dos Passos-Santos
Lilian Fávaro Alegrâncio Iwasse
Rozana Salvaterra Izidio

DOI 10.22533/at.ed.33419140824

CAPÍTULO 25 236

A PAIXÃO PELO POSSÍVEL DOS SABERES AMAZÔNICOS

João Carlos Gomes
Noraides Ferreira de Almeida
Maria Ferreira de Almeida Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.33419140825

SOBRE A ORGANIZADORA..... 248

ÍNDICE REMISSIVO 249

O LIVRO DIDÁTICO E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Rafaela Cristine Merli

Universidade Estadual de Londrina - UEL
Londrina - Paraná

RESUMO: Este trabalho é um recorte da pesquisa de Mestrado intitulada “A produção de texto no livro didático de Língua Portuguesa dos anos finais do ensino fundamental de EJA”. Trata-se, então, do livro didático como prática pedagógica na EJA, desde sua seleção à sua utilização em sala de aula. Como objetivo geral, pretende investigar como o contexto histórico-cultural influencia na seleção e no uso do Livro Didático como prática pedagógica na Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos anos finais do Ensino Fundamental. Como objetivos específicos, pretende refletir sobre o percurso histórico do Livro Didático, sua construção sócio histórica, ou seja, como este recurso pedagógico foi se caracterizando ao longo do tempo, ganhando espaço no ambiente escolar e sendo instituído como discurso de autoridade por meio das relações de poder por ele estabelecidas. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, isto é, predominantemente descritiva, com abordagem interpretativista. Este trabalho torna-se relevante à medida em que se faz necessário compreender o quanto o Livro Didático é um suporte pedagógico que foi se modificando ao longo do tempo em virtude de

públicos diferentes, necessidades e interesses, ideologias e contextos sócio históricos.

PALAVRAS-CHAVE: Livro didático. Educação de Jovens e Adultos. Prática pedagógica.

THE DIDACTIC MATERIAL AND THE YOUTH AND ADULT EDUCATION

ABSTRACT: This work is extracted from the master's research entitled “The essay in the final years of Elementary School in Portuguese didactic book for Youth and Adult Education”. It is about the didactic book as a pedagogical practice in the Youth and Adult Education from its choice to its use in the classroom. The general aim is investigating how the historical-cultural context influences in the choice and use of the didactic material as a pedagogical practice in the final years of Elementary School in Portuguese didactic book for Youth and Adult Education. The specific goals intend to reflect upon the historic route of the didactic material, its socio-historical construction, the way this pedagogical resource was characterized through the years, gaining space in the school environment and being instituted as a discourse of authority through the self established power relations. It is a qualitative research predominantly descriptive with interpretative approach. This work become relevant as it is necessary to comprehend how

much the didactic material is a pedagogical support which was modified through the years due to the different audiences, necessities and interests, ideologies and social-historical contexts.

KEYWORDS: Didactic book. Youth and Adult Education. Pedagogical practice.

1 | INTRODUÇÃO

Pensar o Livro Didático (LD) atualmente requer examinar todo o contexto sócio histórico que envolve este material. Muito além de ser um simples suporte pedagógico tanto para professores quanto para alunos, o LD traz consigo um emaranhado de conceitos ideológicos, interesses políticos e econômicos, a lucratividade por parte do mercado editorial, as concepções de homem e de sociedade em sua época de produção, mas não de forma explícita, no entanto, nunca sem intencionalidade.

Trata-se de um material predominantemente organizado por editoras e que, como uma de suas funções enquanto recurso didático está a orientação da estrutura do trabalho docente, desde a organização dos conteúdos aos direcionamentos das atividades pedagógicas.

Em relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA), trata-se, ainda, de uma modalidade de ensino pouco pesquisada, mas de fundamental importância na sociedade, pois o número de pessoas não concluintes do Ensino Básico é muito alto se comparado ao número de pessoas concluintes em idade regular. É um contexto no qual se faz necessário um trabalho que não apenas integre o sujeito ao mundo do trabalho, mas que o ensine a questionar a realidade em que vive para então poder modificá-la. Nesse sentido, em se tratando do livro didático para EJA, ao mesmo tempo em que o professor se apoia no uso do livro como prática pedagógica, esse objeto, muitas vezes, não é pensado para a realidade do educando que está há algum tempo fora das salas de aula.

Dessa forma, este trabalho tem por objetivo investigar como o contexto histórico-cultural influencia na seleção e no uso do Livro Didático como prática pedagógica na Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos anos finais do Ensino Fundamental. Para tanto, torna-se necessário refletir sobre o percurso histórico do Livro Didático, sua construção sócio histórica, ou seja, como este recurso pedagógico foi se caracterizando ao longo do tempo, ganhando espaço no ambiente escolar e sendo instituído como discurso de autoridade por meio das relações de poder por ele estabelecidas.

Buscou-se no materialismo histórico e na Pedagogia Histórico-Crítica, além de estudos contemporâneos voltados à EJA, a compreensão dos acontecimentos histórico-culturais que abarcam a produção e utilização do Livro Didático, principalmente para a EJA. Este trabalho torna-se relevante à medida em que se faz necessário compreender o quanto o Livro Didático é um suporte pedagógico que foi se modificando ao longo do tempo em virtude de públicos diferentes, necessidades

e interesses, ideologias e contextos sócio históricos.

2 | O LIVRO DIDÁTICO E A EJA

A escola vem sendo definida, há muito tempo, como o local do “o quê” e “como” ensinar. Nesse sentido, o ensino deve ser colocado sob perguntas e respostas ou, em outras palavras, sob análise, pois esse implica em “responder” à legislação vigente sobre o que deve ou não ser ensinado.

Nesse sentido, o Livro Didático, então, representa um importante papel no processo de ensino-aprendizagem. Em muitos casos, o Livro Didático é o único referencial teórico a que o professor tem acesso, conforme Rojo e Batista (2003). Mais do que isso, “o livro didático faz parte da cultura e da memória visual de muitas gerações e, ao longo de tantas transformações na sociedade, ele ainda possui uma função relevante para a criança, na missão de atuar como mediador na construção do conhecimento.” (FREITAS; RODRIGUES, 2008, p. 01).

De acordo com Fiscarelli (2018, p. 18), os livros didáticos são materiais “que envolvem mudanças nas práticas escolares modernizando-as e tornando-as mais eficientes.” Nesse sentido, o livro didático assume uma importância fundamental nas práticas pedagógicas, possibilitando inovações nas práticas educativas, pois os alunos podem visualizar, com este apoio, concretamente os conteúdos transmitidos pelo professor, construindo novos conhecimentos a partir dessa interação.

Dessa forma, trata-se de um material predominantemente organizado por editoras e que, como uma de suas funções enquanto recurso didático está a orientação da estrutura do trabalho docente, desde a organização dos conteúdos aos direcionamentos das atividades pedagógicas.

Para Lajolo (1996), o livro didático é o material utilizado em aulas e cursos cuja difusão a escola é responsável. A autora postula ainda que, em países como o Brasil, sua importância se intensifica devido à precária situação educacional, fazendo com que o livro didático determine o conteúdo a ser ensinado, além de determinar as estratégias a serem utilizadas em seu ensino.

Dessa forma, pode-se entender que o LD é um material que não apenas transmite o conhecimento científico acumulado historicamente, mas que reflete as ideologias vigentes em determinado contexto sócio histórico. Pensando a educação como prática de transformação social, enquanto processo de ensino-aprendizagem no qual os conteúdos devem ser trabalhados, refletidos e reelaborados pelo educando para que esse possa ser um sujeito social e que se aproprie das aquisições históricas da sociedade, o LD tem um papel fundamental nesse processo, pois é o instrumento pedagógico mais utilizado tanto em redes públicas de ensino quanto em redes privadas, inclusive na EJA.

Em 2007 foi criado o Programa Nacional do Livro Didático para Alfabetização

de Jovens e Adultos (PNLA), sendo promulgado pela Resolução n.º18, de 24 de abril de 2007. Essa Resolução define a distribuição gratuita dos livros didáticos às instituições parceiras do Programa Brasil Alfabetizado (PBA), definindo normas e diretrizes que busquem fornecer ao educando o livro didático adequado ao público de EJA, além de considerar que o livro didático é “um direito constitucional do educando” e que cabe ao professor a seleção do material ideal levando-se em consideração “o conhecimento da realidade do aluno e da escola.”

Em 2010, o PNLA passou por modificações. A principal delas está na sua incorporação ao Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos (PNLD-EJA), a partir da Resolução n.º 51, de 16 de setembro de 2009, o qual passou a distribuir livros didáticos às entidades parceiras do PBA e a todas as escolas públicas com turmas do 1º ao 9º anos do Ensino Fundamental de EJA. Além disso, a Resolução determina a necessidade de estabelecer “um programa nacional de distribuição de livro didático adequado ao público da educação de jovens, adultos e idosos, como um recurso básico, no processo de ensino e aprendizagem.”

Em sua edição mais recente, de 2014, o PNLD-EJA incorporou a Alfabetização, Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, tratando-se de um grande avanço para a EJA. Essa edição do PNLD-EJA traz como princípio da EJA o fato dessa ser “considerada imperativa para o alcance da equidade; da inclusão social; da redução da pobreza; da construção de sociedades justas, solidárias, sustentáveis e baseadas no conhecimento.”

Nesse sentido, a educação deve trabalhar em cada ser humano saberes que propiciem não somente o saber cientificamente historicamente acumulado pela humanidade, mas também o conhecimento de mundo que cada aluno traz consigo, para que assim se possa possibilitar a aquisição e assimilação do conhecimento.

Para Marx e Engels (2007), a riqueza da individualidade do sujeito depende

das relações sociais nas quais cada ser humano está inserido. O caráter mundial que a história social assume a partir da sociedade capitalista é decisivo para a criação da possibilidade de fruição universal da riqueza material e espiritual. Ocorre que na luta de classes, e particularmente na sociedade capitalista, essas forças humanas se apresentam aos indivíduos como poderes estranhos, alienados, que dominam aos seres humanos ao invés de serem por eles dominados. (MARX; ENGELS, 2007 apud DUARTE, 2014, p. 36)

Isso quer dizer que o ser humano aprende a ser humano de acordo com as situações que vivencia e, mais do que isso, o processo de alienação ao qual o homem está submetido lhe é apresentado diariamente pelas forças capitalistas com as quais convive. Nesse sentido, a educação tem por objetivo propiciar “o processo de constituição do humano em cada ser humano ou processo de reprodução individual das qualidades humanas nas novas gerações e em cada sujeito da sociedade humana.” (MELLO, 2009, p. 365).

Saviani (1994, p.17 apud Haddad e Pereira, 2014, p. 76) afirma que para a pedagogia histórico-crítica “o trabalho educativo é o ato de produzir direta e

intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto de homens.” Já Haddad e Pereira (2014, p. 77) postulam que “o trabalho da escola nesta perspectiva é a conversão do saber objetivo em saber escolar, o que possibilitará aos alunos a assimilação do conhecimento.”

3 | ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O que se pode perceber a respeito do Livro Didático é que, por sua natureza, trata-se de um objeto que pode ser utilizado o ano letivo todo, e não apenas em situações específicas. Mais do que isso, o Livro Didático sempre foi palco de inúmeras discussões, pois, desde sua instituição, foi veículo de ideologias, de relações políticas, o que lhe acometeu deficiências metodológicas e curriculares.

Por esse motivo, é necessário compreender o Livro Didático como parte da prática pedagógica, mas não como parte única; compreendê-lo como um dos elementos pedagógicos, pois nele constam memórias, elementos que podem trazer vida e realidade à aula do professor e à participação e aprendizagem do aluno. Hoje, o currículo deve ser visto como um elemento crítico, no qual aluno e professor possam construir juntos o conhecimento, sempre partindo do conhecimento teórico-científico que o professor traz consigo, mas utilizando do conhecimento que o aluno obteve em sua vivência. A partir disso, o Livro Didático pode ser um aliado, tanto ao influenciar com o conhecimento científico historicamente acumulado, tanto ao trazer elementos culturais da realidade do aluno, agregando um ao outro, construindo novos saberes e novas visões de mundo, para que dessa forma possam existir práticas emancipatórias dentro do contexto social e cultural onde aluno e professor vivem e convivem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Guia dos Livros Didáticos do PNLD EJA 2014**. Natal: EDUFRRN, 2014.

DUARTE, N. **A Pedagogia Histórico-Crítica e a formação da individualidade para si**. In: SILVA, J. C. et al. *Pedagogia Histórico-crítica, a educação brasileira e os desafios de sua institucionalização*. Curitiba: CRV, 2014.

FISCARELLI, R. B. de O. **Material didático: discursos e saberes**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2008.

FREITAS, N. K. RODRIGUES, M. H. **O livro didático ao longo do tempo: a forma do conteúdo**. *Revista DaPesquisa*. Ano 5, V. 3, N. 1. Ago. 2007-Jul. 2008. Disponível em: www.ceart.udesc.br/revista_dapesquisa/volume3/numero1/plasticas/mellisa-neli.pdf Acesso em: 17/06/2018

HADDAD, C. R. PEREIRA, M. F. R. **Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico Cultural: inferências para a formação e o trabalho de professores**. In: ORSO, P.J. et al. *Pedagogia Histórico-*

Crítica, a educação brasileira e os desafios de sua institucionalização. Curitiba: CRV, 2014.

LAJOLO, M. **Livro didático: um (quase) manual do usuário**. Em Aberto, Brasília, Ano 16, n. 69, jan/mar – 1996. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.16i69.2061>> Acesso em:

MELLO, S. A. **Cultura, mediação e atividade**. In: MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, V. P. da; MILLER, S. Marx, Gramsci e Vigotski: aproximações. Araraquara, Junqueira&Martins, 2009.

ROJO, R.; BATISTA, A. **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aulas diferenciadas 36

C

Cidadania 31, 109, 110, 113, 114, 117

Ciências 7, 36, 37, 38, 39, 41, 44, 45, 54, 61, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 101, 102, 108, 117, 120, 129, 130, 139, 161, 223, 229

Conhecimento 1, 4, 11, 12

D

Desperdício de alimentos 129

Docentes 1, 12, 35, 62, 125

E

Educação de Jovens e Adultos 5, 32, 184, 185, 187, 191, 194, 195

Educação Matemática 34, 101, 139, 144, 146, 159, 160, 171, 172, 247

Educação Prisional 190

Ensino de Ciências 7, 45, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 129

Ensino Híbrido 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 213

Ensino Superior 5, 1, 12, 104, 113, 123, 124, 161, 210, 211

Estágio 36, 37, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 70, 72, 76, 97, 98, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 177

F

Formação Continuada 139, 247

Formação de Professores 13, 44, 45, 58, 63, 77, 154, 173, 174, 182, 210

Fundamentos da EPT 24

G

Gestão Pedagógica 64

I

Identidade Docente 90

Ideologias Políticas 109

J

Jogos Digitais 223

L

Licenciatura em Matemática 24, 25, 26, 30, 31, 34, 35, 90, 91, 95, 96, 99, 100, 154, 155

Livro didático 184, 189

M

Memoriais de Formação 154, 155, 157

Metodologias Ativas 153, 210, 212, 214, 216, 223

Modelagem Matemática 161, 171

Modelos Didáticos 36

O

Online 87, 202, 203

P

PARFOR 8, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 183

PIBID 7, 8, 90, 95, 96, 97, 98, 99, 120, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Poema 132

Prática Docente 46

Presencial 202

Projetos Pedagógicos 24, 26, 34, 78, 125

R

Residência Pedagógica 54, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Resolução de problemas 139, 140, 145, 146

Revisão de Literatura 77

S

Socialização 13

T

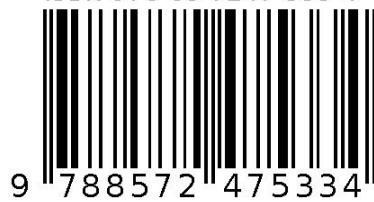
Tecnologia Educacional 77

Tutoria 102, 103, 104, 105, 108

V

Vídeo 147, 148

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-533-4



9 788572 475334